

## INFLAÇÃO

# Inflação por faixa de renda: dezembro de 2025

Os dados do Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda mostram que, em dezembro, todas as faixas de renda apresentaram aceleração da inflação em relação ao mês anterior (tabela 1). Apesar do alívio inflacionário observado no grupo habitação – refletindo a queda de 5,4% nas tarifas de energia elétrica –, o encerramento das deflações dos alimentos no domicílio, combinado com reajustes mais intensos nos grupos transportes e saúde e cuidados pessoais, explica o avanço da inflação no mês. Nesse contexto, a inflação das famílias de renda muito baixa passou de 0,01% em novembro para 0,14% em dezembro, enquanto, na faixa de renda alta, a taxa avançou de 0,45% para 0,51% na mesma base de comparação. Com a incorporação do resultado de dezembro, observa-se que, no acumulado de 2025, a faixa de renda baixa registrou a menor variação inflacionária (3,8%), ao passo que a renda alta apresentou a maior taxa (4,7%). Nota-se, ainda, que, na comparação com 2024, houve descompressão inflacionária nas cinco primeiras faixas de renda e pressão inflacionária adicional no segmento de renda alta.

A análise desagregada por grupos (tabela 2) indica que, em dezembro, as principais contribuições positivas à inflação vieram dos grupos alimentos e bebidas, transportes e saúde e cuidados pessoais. No grupo alimentos e bebidas, apesar das deflações observadas em cereais (-1,7%) e leites e derivados (-2,3%), os aumentos de preços dos tubérculos (1,7%), das carnes (1,5%) e das aves e ovos (0,26%) fizeram com que a alimentação no domicílio se configurasse como o principal foco de pressão inflacionária para as classes de renda mais baixa. Em contrapartida, para os estratos de renda mais elevada, o principal fator de alta nesse grupo foi o reajuste dos serviços de alimentação fora do domicílio (0,60%). No caso dos transportes, a contribuição positiva concentrou-se sobretudo nas faixas de renda média e alta, refletindo aumentos em itens com maior peso no orçamento dessas famílias, como gasolina (0,18%), etanol (2,8%), transporte por aplicativo (13,8%) e passagens aéreas (12,6%). Já a pressão inflacionária oriunda do grupo saúde e cuidados pessoais decorreu dos reajustes nos produtos farmacêuticos (0,39%), itens de higiene (0,52%), serviços médicos e odontológicos (0,85%) e planos de saúde (0,49%). Ressalte-se, por fim, que essa aceleração inflacionária entre novembro e dezembro foi parcialmente compensada pela deflação do grupo habitação, favorecida pela queda de 2,4% nas tarifas de energia elétrica.

Na comparação com dezembro de 2024, observa-se que, embora tenha ocorrido um recuo generalizado das taxas de inflação, a desaceleração foi mais intensa nas faixas de renda mais baixa (gráfico 1). Esse movimento reflete, principalmente, a melhora do desempenho dos alimentos no domicílio, cuja taxa de variação mensal passou de 1,2% em dezembro de 2024 para 0,14% em dezembro de 2025.

**Maria Andreia Parente Lameiras**

Técnica de Planejamento e Pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea)

maria-andreia.lameira@ipea.gov.br

Divulgado em 14 de janeiro de 2026.

TABELA 1

**Inflação por faixa de renda**  
(Em %)

	Variação mensal			Variação acumulada	
	out-25	nov-25	dez-25	2024	2025
<b>IPCA</b>	0,09	0,18	0,33	4,83	4,26
Renda muito baixa	-0,03	0,01	0,14	4,91	3,81
Renda baixa	0,02	0,06	0,18	5,02	4,05
Renda média-baixa	0,06	0,09	0,27	4,86	4,13
Renda média	0,11	0,17	0,35	4,86	4,29
Renda média-alta	0,13	0,22	0,41	4,78	4,52
Renda alta	0,22	0,45	0,51	4,43	4,72

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

Obs.: IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

TABELA 2

**Inflação por faixa de renda: contribuição por grupos (dez. 2025)**  
(Em %)

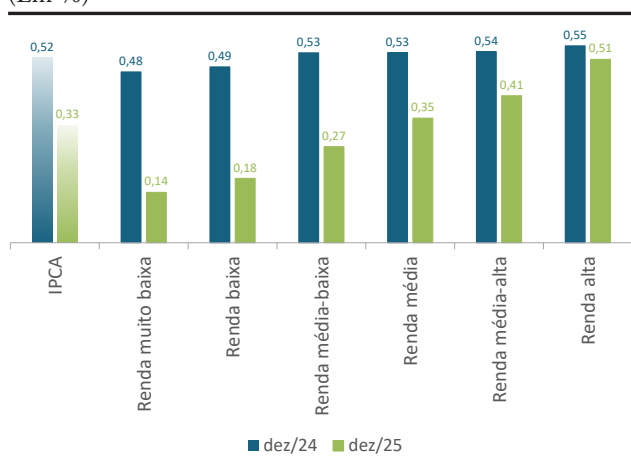
	IPCA	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média-baixa	Renda média	Renda média-alta	Renda alta
<b>Inflação Total</b>	<b>0,33</b>	<b>0,14</b>	<b>0,18</b>	<b>0,27</b>	<b>0,35</b>	<b>0,41</b>	<b>0,51</b>
Alimentos e bebidas	0,06	0,04	0,05	0,06	0,07	0,06	0,04
Habituação	-0,05	-0,10	-0,08	-0,07	-0,04	-0,01	0,00
Artigos de residência	0,02	0,03	0,03	0,03	0,02	0,02	0,01
Vestuário	0,02	0,03	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Transportes	0,15	0,02	0,04	0,10	0,15	0,19	0,33
Saúde e cuidados pessoais	0,07	0,07	0,07	0,06	0,07	0,08	0,07
Despesas pessoais	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,03
Educação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Comunicação	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,01

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Com a incorporação do resultado de dezembro de 2025, verifica-se que, na comparação com novembro, todas as faixas de renda apresentaram desaceleração da inflação acumulada em doze meses (gráfico 2). Em termos absolutos, a faixa de renda baixa passou a registrar a menor taxa inflacionária (3,8%), enquanto o segmento de renda alta apresentou a taxa mais elevada no período considerado (4,7%).

GRÁFICO 1

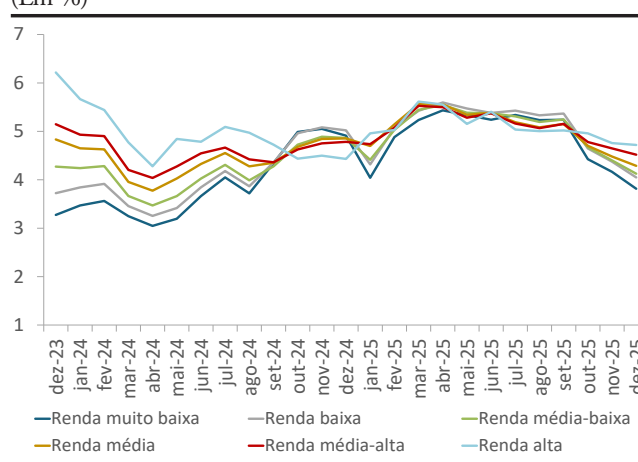
**Inflação por faixa de renda: variação mensal**  
(Em %)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2

**Inflação por faixa de renda: variação acumulada em doze meses**  
(Em %)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

As contribuições por grupos ao longo dos últimos doze meses indicam que habitação e saúde e cuidados pessoais foram os principais vetores inflacionários, especialmente para as faixas de renda baixa e média (tabela 3). No grupo habitação, os impactos estiveram associados, sobretudo, aos reajustes do gás de botijão (2,5%) e

da energia elétrica (12,3%). Já no grupo saúde e cuidados pessoais, destacaram-se os aumentos de preços dos produtos farmacêuticos (5,4%), itens de higiene (4,2%), serviços de saúde (7,7%) e planos de saúde (6,4%). Para as famílias de renda mais elevada, os grupos transportes, despesas pessoais e educação também exerceram influência relevante, refletindo os reajustes no transporte por aplicativo (56,1%), combustíveis (2,3%), serviços de recreação (6,7%) e mensalidades escolares (6,5%).

TABELA 3

**Inflação por faixa de renda: contribuição por grupos (acumulado em doze meses)**

(Em %)

	IPCA	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média-baixa	Renda média	Renda média-alta	Renda alta
<b>Inflação Total</b>	<b>4,26</b>	<b>3,81</b>	<b>4,05</b>	<b>4,13</b>	<b>4,29</b>	<b>4,52</b>	<b>4,72</b>
Alimentos e bebidas	0,64	0,57	0,45	0,72	0,69	0,64	0,56
Habitação	1,03	1,35	0,45	1,11	0,92	0,89	0,67
Artigos de residência	-0,01	-0,04	0,45	-0,01	-0,01	0,00	0,00
Vestuário	0,23	0,23	0,45	0,23	0,23	0,21	0,25
Transportes	0,63	0,38	0,45	0,63	0,67	0,78	0,69
Saúde e cuidados pessoais	0,75	0,70	0,45	0,70	0,80	0,85	0,79
Despesas pessoais	0,59	0,39	0,45	0,45	0,57	0,69	1,03
Educação	0,38	0,23	0,45	0,26	0,39	0,42	0,69
Comunicação	0,03	0,01	0,45	0,03	0,04	0,04	0,04

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Por fim, o resultado consolidado de 2025 indica que, à exceção da faixa de renda alta, todas as demais classes apresentaram queda da inflação em relação a 2024 (gráfico 3). Enquanto a inflação das famílias de maior poder aquisitivo avançou de 4,43% em 2024 para 4,72% em 2025, a taxa observada no estrato de renda muito baixa recuou 1,1 ponto percentual, passando de 4,91% para 3,81% no mesmo período. Essa descompressão inflacionária ao longo de 2025 decorreu, principalmente, da melhora no comportamento dos preços dos alimentos no domicílio, cuja variação acumulada no ano recuou de 8,2% em 2024 para 1,4% em 2025. Em menor magnitude, a desaceleração dos preços dos produtos eletroeletrônicos e dos combustíveis – cujas taxas passaram de -0,8% e 9,7% em 2024 para -5,1% e 1,9% em 2025 – também contribuiu para esse alívio inflacionário. Em sentido oposto, para as famílias de renda alta, os reajustes mais expressivos das passagens aéreas, do transporte por aplicativo e dos serviços de recreação, cujas variações avançaram de -22,2%, 10,0% e 1,5% em 2024 para 7,9%, 56,1% e 6,7% em 2025, explicam a maior pressão inflacionária observada nesse segmento. Ressalte-se, ainda, que o processo de desinflação em 2025 foi parcialmente limitado pela elevação das tarifas de energia elétrica, cujo reajuste de 12,3% contrasta com a deflação de 0,37% registrada em 2024.

TABELA 4

**Faixas de renda mensal domiciliar**

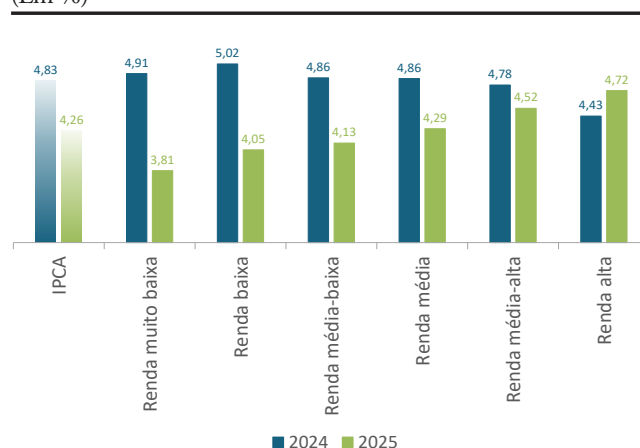
Faixa de renda	Renda domiciliar (R\$ jan./2009)	Renda domiciliar (R\$ jan./2025)
1 - Renda muito baixa	Menor que R\$ 900,00	Menor que R\$ 2.202,02
2 - Renda baixa	Entre R\$ 900,00 e R\$ 1.350,00	Entre R\$ 2.202,02 e R\$ 3.303,03
3 - Renda média-baixa	Entre R\$ 1.350,00 e R\$ 2.250,00	Entre R\$ 3.303,03 e R\$ 5.505,06
4 - Renda média	Entre R\$ 2.250,00 e R\$ 4.500,00	Entre R\$ 5.505,06 e R\$ 11.010,11
5 - Renda média-alta	Entre R\$ 4.500,00 e R\$ 9.000,00	Entre R\$ 11.010,11 e R\$ 22.020,22
6 - Renda alta	Maior que R\$ 9.000,00	Maior que R\$ 22.020,22

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 3

**Inflação por faixa de renda: variação acumulada no ano**

(Em %)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)  
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

**Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

Claudio Hamilton Matos dos Santos (Editor)  
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos  
Leonardo Mello de Carvalho  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti  
Maria Andréia Parente Lameiras  
Mônica Mora y Araujo  
Sandro Sacchet de Carvalho  
Sergio Fonseca Ferreira

**Equipe de Assistentes:**

Caio Rodrigues Gomes Leite  
Marcelo Guedes Peclý  
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

**Equipe Administrativa:**

Aline Conceição Santos  
Carla Nunes Menezes  
Rosanne Rodrigues Barbosa

**Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges  
Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

---